

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN/ISBN: 1983-8174

RIQUEZAS PATRIMONIAIS, CIENTÍFICAS, SOCIOECONÔMICAS, EDUCACIONAIS E CULTURAIS DO GEOPARK ARARIPE

**Deivyson Bruno Leite da Cunha¹, Patric Anderson Gomes da Silva²,
Calebe Lucas Feitosa Campelo³, Maria Evelin Vitorino Moraes⁴, Maria
Eduarda Teotônio da Costa⁵, Amanda Maria Tavares Moreira⁶, Kátia
Regina Rodrigues Lima⁷, Emmanoel Lima Ferreira⁸**

Resumo: O Geopark Araripe, Território da UNESCO, situado no extremo sul do Ceará, é formado por uma diversidade de riquezas com valores internacionais. A investigação visa identificar as riquezas patrimoniais, científicas, socioeconômicas, educacionais e culturais presentes no Geopark Araripe. O estudo descritivo realizado mediante pesquisa bibliográfica, documental e de campo foi fundamentado nos estudos de: Brilha (2009), Schobbenhaus (2010), Mochiutti et al. (2012), Onary-Alves et al. (2015) e Oliveira et al. (2013). As riquezas do Geopark Araripe estão presentes em seus geossítios, nove deles abertos para visitação. O geossítio Batateiras (Crato) possui floresta perene e conta com valor estético por suas cascatas e quedas d'água, a existência de antigo engenho de cana de açúcar puxado por bois e hidroelétrica agrega valor histórico. O geossítio Colina do Horto (Juazeiro do Norte) está ligado à religiosidade, expressa nas romarias com crenças e saberes com valor antropológico; os mirantes valorizam o aspecto paisagístico associado à geodiversidade. Pedra Cariri (Nova Olinda), interage com a economia local e impacta a construção civil, com seu patrimônio fossilífero. Cachoeira de Missão Velha, conta com conhecimentos de valor científico-didático referente à presença de icnofósseis, marmitas e canyon; a cultura local com vestígios da habitação dos índios Kariris é ilustrativa do valor histórico. Pontal de Santa Cruz (Santana do Cariri) proporciona experiência estética e acesso a conhecimentos de valor histórico com as crenças mitológicas da região. O Parque dos Pterossauros (Santana do Cariri) conta com colossal conteúdo paleontológico com diversos fósseis tridimensionais altamente conservados. A Floresta Petrificada (Missão Velha) contém vestígios de florestas do jurássico, é aberto apenas para visitas científicas e/ou didáticas. No geossítio Ponte de Pedra (Nova

¹ Universidade Regional do Cariri, email: brwunnoh@gmail.br

² Universidade Regional do Cariri, email: patricanderson16@icloud.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: campelocalebe@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: mevelinmoraiis@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: eduardateotoniodacosta@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: mandinhatavares17@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: karelili20042004@yahoo.com.br

⁸ Universidade Regional do Cariri, email: emmanoellimaferreira@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN/ISBN: 1983-8174

Olinda) encontramos sítios arqueológicos, presença de esporte de aventura como o rapel e conteúdo paleontológico e geológico. Riacho do Meio (Barbalha) possui valor histórico na Pedra do Morcego, valor faunístico com espécies endêmicas como o Soldadinho-do-araripe e Samambaia-açu, além do recurso hidrológico abundante. Todos esses elementos demonstram riquezas singulares e imenso potencial que, associado às estratégias para promoção do desenvolvimento sustentável, propiciam geração de renda para as famílias locais e melhoria na qualidade de vida, além de ações educativas considerando que o conhecimento gera preservação e/ou conservação.

Palavras-chave: Território. Sustentabilidade. Geossítios.

Agradecimentos:

Universidade Regional do Cariri (URCA). Laboratório de Pesquisas e Práticas Educacionais – LAPPRAE. Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP.